

Revista Eletrônica de Filosofia e Teologia

Frontistés

ANO 2024 • V. 18, N. 33 • ISSN: 1984-0519



FAPAS
Faculdade Palotina

Revista Eletrônica de Filosofia e Teologia

Frontistés

Equipe editorial

Editor Executivo

Mercio José Cauduro

Comissão Editorial

Cristiano Parpinelli da Silva (Coordenador do Curso de Teologia)

Cristina de Moraes Nunes (Coordenadora do Curso de Filosofia)

Luis Carlos da Costa Leite (Professor do Curso de Teologia)

Bruno Martinez Portella (Professor do Curso de Filosofia)

Rafael Iensen Londero (Acadêmico do Curso de Filosofia)

Hayan Deonir Flach (Acadêmico do Curso de Teologia)

Editora Assistente

Nataly Pozzer Aloy Krentkowski

Comissão científica

Área da Filosofia

Adriano Maslowski, FAPAS, Santa Maria, RS - BRASIL

Alceu Cavalheiri, FAPAS, Santa Maria, RS - BRASIL

Bruno Martinez Portella, FAPAS, Santa Maria, RS - BRASIL

Cristina de Moraes Nunes, FAPAS, Santa Maria, RS - BRASIL

Douglas João Orben, IFSUL, Pelotas, RS - BRASIL

Geonice Zago Tonini Hauschildt, FAPAS, Santa Maria, RS - BRASIL

Itamar Luís Gelain, CATÓLICA-SC, Joinville, SC - BRASIL

Jaimir Conte, UFSC, Florianópolis, SC - BRASIL

Jolair da Costa Silva, FAPAS, Santa Maria, RS - BRASIL

Marcos Alexandre Alves, UFN, Santa Maria, RS - BRASIL

Ricardo Rossato, FAPAS, Santa Maria, RS - BRASIL

Valdemar Antônio Munaro, FAPAS, Santa Maria, RS - BRASIL

Wellington Carvalho de Macedo, FAPAS, Santa Maria, RS - BRASIL

Área da Teologia

Aodomar José Wandscher, FAPAS, Santa Maria, RS - BRASIL

Celito Moro, FAPAS, Santa Maria, RS - BRASIL

Cristiano Parpinelli da Silva, FAPAS, Santa Maria, RS - BRASIL

Élida de Bastiani, FAPAS, Santa Maria, RS - BRASIL

Enio José Rigo, FAPAS, Santa Maria, RS - BRASIL

Erico João Hammes, FAPAS, Santa Maria, RS - BRASIL

Fabio Junior Batistella, FAPAS, Santa Maria, RS - BRASIL

Jadir Zaro, FAPAS, Santa Maria, RS - BRASIL

Jânio Fernandes de Lima, FAPAS, Santa Maria, RS - BRASIL

Juliano Dutra, FAPAS, Santa Maria, RS - BRASIL

Judinei Vanzeto, FAPAS, Santa Maria, RS - BRASIL

Luis Carlos da Costa Leite, FAPAS, Santa Maria, RS - BRASIL

Mario Benachio Auzani, FAPAS, Santa Maria, RS - BRASIL

Natália Maria da Conceição Oliveria, ICESPI, Teresina, PI/FAPAS, Santa Maria, RS - BRASIL

Salvador Leandro Barbosa, FAPAS, Santa Maria, RS - BRASIL

Sergio Lasta, FAPAS, Santa Maria, RS - BRASIL

Vilson Venturini, FAPAS, Santa Maria, RS - BRASIL

Sumário

Apresentação

ARTIGOS

O dilema entre a traduzibilidade hermenêutica cultural e a inculturação teológica: o processo da subjetivação da teologia africana contemporânea

Mussá Maria Cossa e Jorge Calado Paúnde

Inquietude e felicidade: o itinerário antropológico de Santo Agostinho

Antonio Eduardo Pereira Pontes Oliveira

O mundo como vontade e representação em Arthur Schopenhauer

Hayan Deonir Flach e Douglas João Orben

Demônios, diabos e quimeras: análise crítica da prática do exorcismo à luz da história

Wendel Johnson da Silva

Apresentação

A presente edição da *Revista Frontistés* oportuniza aos leitores a discussão sobre temas relacionados ao processo de traduzibilidade hermenêutica cultural e a inculturação teológica nas culturas africanas, à compreensão antropológica de Agostinho de Hipona e sua contribuição sobre a busca do ser humano por realização, à inteligência do mundo como vontade e representação em Arthur Schopenhauer, bem como um estudo acerca do exorcismo cristão. Todos os temas são pertinentes e convidativos à análise, discussão e aprofundamento filosófico e teológico.

No artigo **O dilema entre a traduzibilidade hermenêutica cultural e a inculturação teológica: o processo da subjetivação da teologia africana contemporânea**, Mussá Maria Cossa e Jorge Calado Paúnde objetivam problematizar o dilema afrontado na busca pela traduzibilidade hermenêutica cultural e a inculturação teológica em povos e culturas africanas. Após breve resgate histórico da subjetivação e sistematização da reflexão teológica africana, os autores abordam a temática do artigo no anúncio do Evangelho entre os povos e culturas africanas, pondo em evidência a importância fundamental do diálogo com a cultura, com a religiosidade e com a cosmovisão das pessoas. Além disso, apresenta-se a reflexão da teologia africana para uma Igreja verdadeiramente missionária, sublinhando o papel desempenhado pelos teólogos no clamor pela paz, pela justiça social e pela defesa dos direitos fundamentais da humanidade sofredora que neste continente vive.

Em **Inquietude e felicidade: o itinerário antropológico de Santo Agostinho**, Antonio Eduardo Pereira Pontes Oliveira apresenta a concepção antropológica do filósofo e teólogo Agostinho de Hipona. Trata-se de refletir, segundo o pensamento do autor em questão, a problemática do desejo de felicidade e do conceito de vida feliz. A interioridade é apresentada como caminho pelo qual o ser humano é capaz de transcender-se e, então, chegar à felicidade. A ação da graça divina é fundamental para que o ser humano consiga trilhar um caminho de realização. Para aprofundar a temática, o artigo reflete sobre o desejo de felicidade inscrito no “coração” do ser humano, o próprio conceito de felicidade e por qual via deve-se percorrer para alcançá-la.

Os autores Hayan Deonir Flach e Douglas João Orben analisam, em **O mundo como vontade e representação em Arthur Schopenhauer**, os conceitos de vontade e representação na obra *O mundo como vontade e representação*, de Arthur Schopenhauer. Estes conceitos possuem sua origem no filósofo alemão Immanuel Kant, de modo que Schopenhauer ressignifica o conceito kantiano de fenômeno ao relacioná-lo com o de representação. Com isso, a representação expressa a aparência externa do mundo, enquanto a vontade é a essência em si de todas as coisas. Aborda-se, a partir disso, algumas implicações como fruto da primazia da vontade perante as representações, sobretudo em relação à natureza humana.

No artigo que tem como título **Demônios, diabos e quimeras: análise crítica da prática do exorcismo à luz da história**, Wendel Johnson da Silva analisa a realidade do exorcismo. Para tanto, o autor faz breve resgate histórico do exorcismo cristão para evidenciar sua importância na compreensão das crenças e práticas religiosas ao longo do tempo e sua incidência social. Além disso, analisa-se o desenvolvimento da espiritualidade e da influência social do exorcismo, enfatizando a relevância de uma reflexão crítica sobre as implicações contemporâneas dessa prática.

Mercio José Cauduro
Editor



Faculdade Palotina de Santa Maria
Rua Padre Alziro Roggia, 115
Bairro Patronato - Santa Maria/RS
CEP: 97020-590